



grito rural

EDIÇÃO DOS MOVIMENTOS
RURAIS DA REGIÃO OESTE

ACR • JARC • ACN

VOZ
DO MUNDO
RURAL
PELO SEU
DESENVOLVIMENTO

ANO XXXV - N.º 374/282

ABRIL 2019

EDITORIAL

Por:
Jacinto Filipe

Jesus compromete-nos

a abrir novos caminhos

O desafio do Ressuscitado deve impelir-nos a desbravar e a abrir novos caminhos que nos conduzam ao projeto humanizador do Reino de Deus. Não basta deixar tradições, cultos, devoções ou receitas pastorais aos que vieram depois de nós, o que lhes devemos deixar é o testemunho palpável e concreto de vivências de Fé verdadeiramente centradas na pessoa de Jesus Cristo.

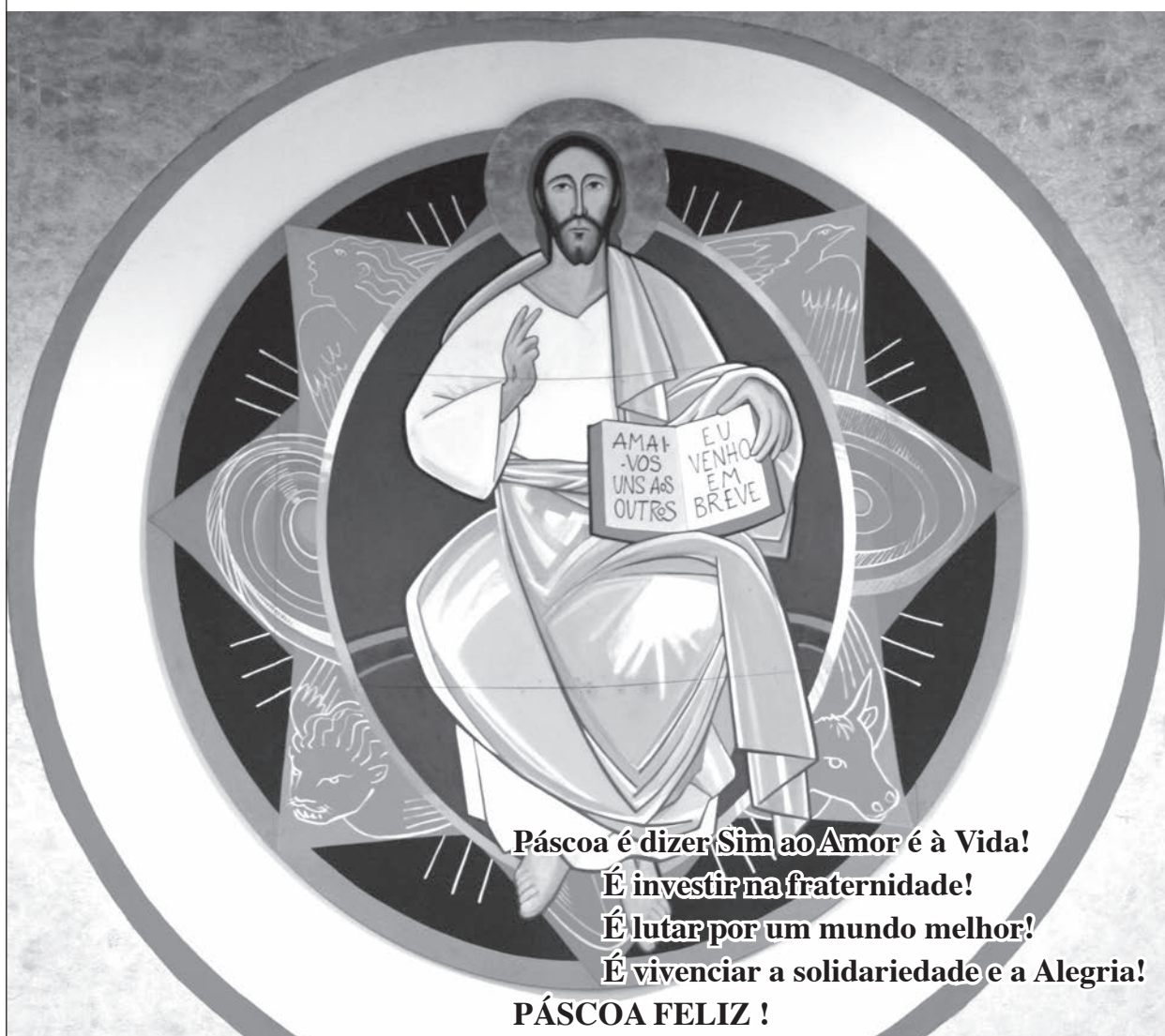
As nossas igrejas até podem encherem-se de pessoas mas se estas não conhecerem o apelo que nos vem do Ressuscitado em ordem à renovação, à justiça e à humanização dos povos de toda a terra, corre-se o risco de se entrar num processo de envelhecimento, de rotina e de decadência que, por não ser desafiante nem coerente, acaba por se satisfazer com o cumprimento de preceitos e de ritualismos que são insuficientes para mexer efetivamente com a VIDA, não obstante nos pudermos deixar sentimentos de alguma tranquilidade e do dever cumprido.

É urgente que consigamos vivenciar a experiência do Ressuscitado, anunciando por palavras e ações o Reino de Deus e a Sua Justiça nestes tempos perturbados em que o cuidado pela Casa Comum é ignorado, em que os interesses globais e financeiros não olham a meios para atingir os seus fins, onde a crueldade do terrorismo fanático mata, sem dó nem piedade, milhares de pessoas, e ainda por cima, em nome de Deus e onde a falta de solidariedade dos países ricos para com os mais pobres, onde a fome e a miséria são gritantes, é pura e simplesmente esquecida.

Quantas vezes nós, os que dizemos acreditar em Jesus Ressuscitado, discriminamos e julgamos injustamente os outros, ou porque não são crentes como nós, ou porque andam na má vida, ou porque têm vícios, ou porque não trabalham, ou porque não sabem poupar e governar bem os recursos económicos que dispõem, etc...etc.... esquecendo que Deus-Pai não é propriedade dos bons, ou dos que se julgam bons; Deus é Pai de todos e quando criou a Terra em que habitamos, fê-lo para que todos dela tirassem o seu sustento e nela encontrassem a felicidade. Deus nunca pré-gou nem abençoou a exclusão ou a discriminação, mas bem pelo contrário, Deus acolhe, abraça e perdoa.

Para que a Páscoa seja um grito pela Autenticidade da VIDA e o Aleluia seja o Cântico dos Cânticos é preciso que, efetivamente, a vivamos como ressuscitados, e é imprescindível que acreditemos que o força do Jesus Ressuscitado é capaz de nos fazer sair dos sepúlcros da nossa indiferença e do nosso egoísmo, porque dela brotam as dinâmicas que são capazes de nos libertar dos medos de partir e de arriscar, em favor de todas aquelas causas em que estão em causa as PESSOAS e a sua DIGNIDADE.

«CRISTO, NOSSA ESPERANÇA, ESTÁ VIVO!»



Páscoa é dizer Sim ao Amor é à Vida!
É investir na fraternidade!
É lutar por um mundo melhor!
É vivenciar a solidariedade e a Alegria!
PÁSCOA FELIZ !

Leia:

*na pág. I

• Editorial

*na pág. II

• Carta de Amor

• “Os livros que devoraram o meu pai”

*na pág. III

• À descoberta da TRATOLIXO

• Encontro de Cristãos do Oeste

*na pág. IV

• Encontro para jovens

• Um outro olhar



Papa Francisco beija os pés dos líderes rivais do Sudão do Sul para promover a paz no país

DA GUINÉ – CARTA DE AMOR

História para Memória Presente e Futura.

A Iris, ao Santiago e à Cátia. Meus Amores, encontro mil e uma razões para vir à Guiné com o grupo da Fundação João XXIII, mas a maior de todas é a vontade de vos deixar como herança um mundo melhor e mais justo. Todo o grupo partiu de Lisboa no dia 7 de Março de 2019, à exceção de mim, que só me juntei a eles, uma semana depois, no dia 14. Eles permaneceram por cá duas semanas mas eu achei que seria demasiado tempo longe de vocês; afinal por mais nobre que seja, nenhuma missão me pode manter afastado de vós por tanto tempo. Cinco dias foi até ontem o tempo máximo que passei longe de vocês. Quebrei hoje o recorde e começa a custar-me tanto; seis dias, nove horas e seis minutos e só vos vou ver de novo depois de amanhã !...

A base operacional escolhida para este ano foi Quinhamel, na casa nova construída na Granja COAGRI, à beira da água. Foram visitadas as Escolas, o Orfanato de Bambarém e vários outros projetos apoiados pela Fundação. Quando me juntei ao grupo a primeira preocupação foi comprar

arroz para o qual reverteram os donativos das últimas semanas: 1.120,00 euros renderam 46 sacos de arroz, ou seja 2.300 Kg, que têm como destino único as famílias mais pobres de Ondame, Cidja e Blim-Blim. Num país onde todos são pobres não é fácil imaginar as dificuldades com que vivem os pobres mais pobres. A distribuição durou dois dias e ainda deixámos nove sacos de arroz nas Irmãs Pequenas de S.José, que conhecendo bem a realidade destas terras, as saberão distribuir por quem mais necessita. Não passei convosco o dia do Pai, mas as irmãs ofereceram-nos uma prenda na vez dos filhos de todos os voluntários presentes: pastéis de carne e peixe e sumo de flor de ondjo feito por elas próprias. Fomos a Bafatá, uma cidade do interior, onde visitámos e entregámos materiais em diversos projetos apoiados pela Fundação. Dormimos em casas de famílias locais, em aposentos tipicamente guineenses, apesar de já não serem tabancas de terra e esteira de cana. Por muito pobre e simples que fosse, alguém deixou de dormir na sua própria cama para que nós tivéssemos onde dormir.

Tudo o que tenho, e nada tenho, é teu. Esta é uma frase chave para toda a vida e um dia trar-vos-ei comigo para vos ajudar a compreendê-la!...Hoje deixei o grupo em Quinhamel para acompanhar o Bruno nas consultas na Tabanca de Safim. Não sei como é que ele fez isto, mas numa tarde atendeu cerca de 250 doentes, incluindo até alguns casos de paludismo e queimaduras. Todos os dias vejo dezenas de meninos das vossas idades e as saudades vossas crescem de minuto para minuto, parece que nunca mais é amanhã à noite.

África é um mundo muito diferente do nosso e é preciso paciência e compaixão para compreender a Guiné. Se tem casquilho, não tem lâmpada; se tem lâmpada não tem fio; se tem fio não tem casquilho!... Assim que cá chegamos pedem-nos ajuda para pôr a luz a funcionar, trocamos a lâmpada boa para onde tem casquilho e tudo volta ao normal. Parece estranho, mas foi a missão que Deus nos deu e nós, com todo o vosso amor, aceitámos. Obrigado à Mamã por ser Mãe e Pai para eu poder vir cá. Aos três um beijo e um abraço muito apertado do



Fotos: Direitos Reservados/Arquivo

papá que vos ama mais que tudo!...

Se já por natureza me custou imenso estar longe dos meus filhos e da Cátia, vou explicar-vos o porquê de tantas saudades. A Cátia estava na sala a brincar com a Iris e a explicar-lhe que o papá iria para África dar arroz aos meninos como ela, que não têm nada para comer. Ela, com os seus dois anos e meio, foi ter comigo à

cozinha, abriu a gaveta, pegou no pacote de arroz já aberto, deu-mo e disse: "Pai, toma, levas para os meninos". Sempre que vejo aqui arroz lembro-me dos meus filhos e o coração aperta-se-me. Olha Valter se fosse para ser fácil punham cá outros, disse um dia o meu grande amigo Jacinto".

Guiné, 20 de Março de 2019,
Valter Santos

FICHA TÉCNICA

Director

Jacinto Duarte Filipe

Equipa Responsável

Jacinto Duarte Filipe
Filipa Vicente (JARC)
Rosália Batalha (ACR)
Dália Miranda (Adm.)
João Gamboa (Porta Voz)
P. Joaquim Batalha

CASA DO OESTE

Ribamar
Av. 25 de Abril,13
2530-627 RIBAMAR LNH
Telef.: 261 422 790
Fax: 261 422 790
E-mail: casadooeste@sapo.pt
E-mail: grito.rural@alvorada.pt



**CASA DO OESTE
FUNDAÇÃO
JOÃO XXIII**

Sugestão de Leitura

"Os livros que devoraram o meu pai"

"Ser um devorador de livros" é uma expressão que é familiar a muitas pessoas; todas aquelas que não concebem a sua existência sem livros e histórias para embalar as suas noites ou alimentar a sua imaginação e a sua necessidade de viver muitas vidas. Mas uma coisa é "devorar um livro" e outra bem diferente será "ser devorado por um livro"! E foi isto que aconteceu a Vivaldo Bonfim e foi por essa razão que, quando o seu filho Elias nasceu ele "já não andava neste mundo" (... e isto não é um eufemismo). Vivaldo Bonfim deixou de andar por este mundo, porque um dia, na repartição de finanças onde trabalhava e onde lia às escondidas sempre que podia, embrenhou-se de tal maneira na leitura que entrou livro adentro e desapareceu. Na sua mesa apenas ficaram alguns impressos de IRS e um exemplar

do livro A ilha do Dr. Moreau aberto nas últimas páginas, de Vivaldo Bonfim nem sinal!

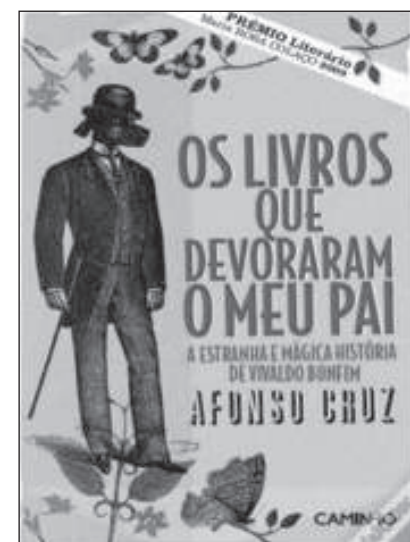
12 anos depois, Elias Bonfim recebe como presente de aniversário da sua avó a chave que lhe via permitir aceder à biblioteca do pai e assim iniciar uma viagem de descoberta e quem sabe de encontro com o pai desaparecido. Começando por A ilha do Dr. Moreau, Elias iniciou uma viagem em busca do pai e de encontro consigo próprio e nem sempre com o melhor de si.

"Uma biblioteca é um labirinto. Não é a primeira vez que me perco numa. Eu e o meu pai temos isso em comum. Penso que foi isso que lhe aconteceu. Ficou perdido no meio das letras, dos títulos, perdido no meio de todas as histórias que lhe habitavam a cabeça. Porque nós somos feitos de histórias, não é de a-dê-ênes e códigos

genéticos, nem de carne e músculos e pele e cérebro. É de histórias."

Maria João Batalha

Fotos: Direitos Reservados



Título: 'Os livros que devoraram o meu pai'
Autor: Afonso Cruz
Editora: Caminho

Grupos ACR à descoberta da TRATOLIXO pelo "cuidado da Casa Comum"

Já reciclas tudo o que podes? Sabes onde colocar cada lixo que produzizes?

Movidos pela vontade de contribuir cada vez mais para motivar e educar para uma "ecologia integral", os grupos da ACR da zona de Mafra realizaram no dia 6 de Abril uma visita de estudo à Tratolixo - Ecoparque da Abrunheira

O objetivo principal desta visita foi levar os que nela participaram (36 pessoas) a conhecer a importância da separação correta de todos os lixos que produzimos para que o seu impacto na saúde do Planeta e por consequência na nossa própria saúde seja o menor possível. Tomar também, mais uma vez consciência das toneladas de lixo que lançamos diariamente para a Natureza. Esta tomada de consciência leva-nos a ser mais responsáveis pelo que escolhemos consumir, sendo cada vez mais capazes de optar um novo estilo de vida - menos consumista e menos poluidor...

"A TRATOLIXO é uma empre-

sa intermunicipal certificada, detida em 100% pela AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos - e responsável pelo serviço público de tratamento de Resíduos Urbanos produzidos pelos mais de 800.000 habitantes dos municípios deste Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos.

Fruto do seu trabalho árduo, rigoroso e eficiente resultam produtos recicláveis diversos - que são encaminhados para valorização - energia eléctrica e composto."

"O Ecoparque da Abrunheira está localizado no município de Mafra. O Ecoparque é composto por uma Central de Digestão Anaeróbia, um Ecocentro, uma Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais e células de confinamento técnico". (in Internet)

Foi muito interessante conhecer todo o trabalho realizado nesta unidade de tratamento de resíduos e perceber que algum do lixo que

produzimos pode ser efectivamente reciclado dando origem a novos produtos.

Percebemos que efectivamente o que se faz com o "lixo" atualmente em Portugal é muito mais positivo do que se fazia anteriormente quando tudo ia para as lixeiras a céu aberto... mas foi evidente que ainda há muito para fazer... se já há muitos que estão motivados para a reciclagem... as montanhas de lixo que são colocados indevidamente nos contentores do "indiferenciado" mostra bem que há ainda uma grande maioria que acha que não vale a pena reciclar... porque não tem um ecoponto ao pé da porta... porque acha que os serviços de recolha levam tudo junto... há muitas desculpas quando se acha que a responsabilidades é só dos outros - das autarquias, do governo - uma boa gestão dos resíduos é responsabilidade de todos - como consumidores, como cidadãos temos o dever de saber o que fazer com o lixo que produzimos - reduzir tanto quanto possível a quantidade que produzimos, colocar cada "lixo" no contentor adequado.

Sabia que:

- colocar uma garrafa de vidro no lixo indiferenciado (lixo comum) causa rombos irreparáveis nas máquinas de separação?
- alguns tipos de vidro colocados indevidamente no vidro quando da sua "reciclagem" vão contaminar o outro vidro que podia ser convertido por exemplo em novas garrafas?



Direitos Reservados

- roupas velhas, arames... colocados no dito lixo comum ao entrarem nas máquinas da separação ficam presos nas engrenagens dessas máquinas, sendo necessário proceder à limpeza das mesmas diariamente, acrescentando custos monetário a todo este processo?

Estes são apenas alguns pequenos exemplos do que ainda todos precisamos de aprender para "tratar" adequadamente do lixo que não conseguimos evitar de produzir. Temos obrigação social de nos informarmos sobre estas questões

- todos somos cidadãos co-responsáveis pela sociedade em que vivemos!

Os que fomos à visita somos convidados a aplicar o que aprendemos... e ficamos também com o desafio de ir transmitindo estes ensinamentos, estas preocupações aos que nos rodeiam.

Se todos fizermos o que podemos pelo Cuidado da Casa Comum ela será uma "CASA" mais saudável e mais justa para Todos (toda a "CRIAÇÃO" que é obra de Deus).

Dina Franco Silva



Direitos Reservados

Encontro de Cristãos do Oeste

Com a realização da Plataforma de Diálogo e Intervenção Social - Fundação João XXIII - Casa do Oeste

No dia dois de junho, o Bombarral acolhe no Teatro Eduardo Brazão o Encontro de Cristãos do Oeste, que tem como tema: Ser Cristão no Século XXI - Desafios para o Oeste.

Com início às 9h30 com a recepção aos participantes, vão ser abordados temas que preocupam a humanidade, baseado no desafio do Papa Francisco "Laudato Si", que aborda os problemas ecológicos que o Planeta vive, e os perigos que a humanidade enfrenta com as alterações do clima, e que a região Oeste já está a sentir. Abordar novos caminhos de sensibilização e intervenção cívica na Região, com a perspectiva da sustentabili-

dade.

Na parte da manhã vão-se realizar três sessões plenárias em simultâneo, no Auditório Municipal - Palácio Gorjão e no Teatro Eduardo Brazão.

O programa apresentado aborda três temas fulcrais.

- Educação e Formação
- Agricultura e alimentação
- Espiritualidade - Novas formas de vivência

Os convidados para estes debates são:

- Dr Lacerda da Fonseca - Director Regional da Agricultura e Pescas.
- Dr Rui Pedrosa - Presidente do Instituto Politécnico de Leiria .

- Frei Rui Grácio - dominicano
- Profª Maria Engrácia Leandro - Dimensão Social

- Helder Silva - Presidente da CMMafra - O papel da Autarquia na promoção da Cultura

Outros envolvidos nos temas, Rita Alexandre - Paulo Santos - José Alexandre - Jorge Veimenes - Rita Viegas - Ludovino - Jornalista do Jornal 7 Margens - Paulo Santos ex Presidente da CM Peniche.

O almoço é às 13h00 no Circulo de Cultura Musical Bombarralense - com marcação prévia.

Da parte da tarde, a música do Quarteto Estillus abre com o seu concerto às 14h30 no teatro Eduardo Brazão os trabalhos da

tarde, que às 15h15 tem o debate em mesa redonda com a participação dos convidados e de todos os participantes, que queiram partilhar a sua preocupação com os sinais dos tempos.

Às 17h30 o Grupo Cotas Club Jazz faz a sua actuação

18h00 Eucaristia

19h00 encerramento, com a conclusão do dia apresentada por Manuela Ludovino e Jacinto Filipe.

A vida pessoal, comunitária, social e empresarial do Oeste em debate, quando o Planeta está a enfrentar um desafio ecológico sem precedentes.

Conceição Moniz

Encontro de Cristãos do Oeste
Ser Cristão no Século XXI - desafios para o Oeste
2 Junho 2019
Teatro Eduardo Brazão Bombarral

9:30 - Recepção no Teatro Eduardo Brazão

10:00 - Sessões plenárias:

- Educação / Formação
- Espiritualidade
- Agricultura e Alimentação
- Novos caminhos
- Responsabilidades
- Novas formas de vivência

13:00 - Almoço no CCM - sede do bairro

14:30 - Atuação do "Quarteto Estillus"

15:15 - Debate "Ser Cristão no Séc. XXI"

17:15 - Atuação do "Cotas Club Jazz"

18:00 - Encerramento do Encontro com Eucaristia

Oradores/Moderadores:

- António José Correia
- Paulo Santos
- Escola Mendot
- Jorge Veimenes
- Rita Viegas
- Rui Grácio
- Jorge Veimenes
- António Pinto
- Rui Pedrosa
- Lacerda da Fonseca
- Helder Sousa Silva
- Maria Engrácia Leandro

Plataforma DIS - Diálogo e Intervenção Social
Associação João XXIII - Fundação João XXIII - Centro de Estudos Sociais

Jantar/Conferência sobre as Eleições Europeias

No dia 30 de março de 2019, realizou-se na Fundação João XXIII, Casa do Oeste, a Assembleia Conselho de Fundadores, seguida de missa e jantar/conferência com o tema: Próximas eleições europeias: o que está em causa nestas eleições?

Esta conferência foi orientada pela Dr.^a Sandra Geada, do Europe Direct que nos proporcionou uma excelente conferência sobre a União Europeia.

Este espaço de liberdade, justiça, união económica e social é um espaço com 510 milhões de habitantes dos vinte e oito países que o constituem, sendo a maior zona económica do mundo que proporciona a quem a habita os melhores níveis de bem-estar social do planeta.

Na União Europeia mantem-se a identidade cultural e linguística de todos os estados membros, sendo também um grande espaço de liberdade e respeito pelos direitos humanos de referência a nível mundial.

Este espaço que foi sonhado após a Segunda Guerra Mundial, com o grande objetivo de promover a paz e a concórdia na Europa, foi-se constituindo e alargando a um grupo cada vez maior de países muito diversos e com vários problemas que a União Europeia vai dando resposta e melhorando ao longos dos anos.

Depois de uma fantástica explicação sobre o funcionamento



Direitos Reservados

das instituições da União Europeia, informou-nos que as eleições para o Parlamento Europeu, em Portugal e nos outros países da União as eleições com maior abstenção, especialmente nas faixas etárias dos 18 aos 35 anos. Sendo esta abstenção um grande motivo de preocupação, por parte das instituições europeias e da democracia. Pois tem vindo a aumentar o número de deputados de extrema-direita nacionalista que pretendem acabar com a União Europeia, como espaço livre e de combate às desigualdades sociais.

Um dos exemplos do desinteresse pelas decisões da União Europeia foi o Brexit no Reino Unido, no qual os jovens no dia seguinte ao referendo, vieram

para as ruas protestar contra à saída do país da União, quando no dia anterior não votaram, tendo os seus avós decidido sobre o seu futuro.

A Dr.^a Sandra Geada sensibilizou todos os presentes a não deixarem que outros decidam por nós, apelando a que nos informemos e esclareçamos sobre estas eleições, através dos partidos concorrentes, deixando-nos ainda dois sites onde podemos obter toda a informação e tirar todas as dúvidas: **destavezeuvoto.eu** (**europedirect.europa.eu**)

Devemos pois sensibilizar os familiares para votar nestas eleições *“Porque prefiro assumir a responsabilidade pelo futuro do que culpar os outros pelo presente”*.

Encontro de espiritualidade para Jovens de espírito

dia 26 de Maio
Casa do Oeste

Na sequência das necessidades e interesses demonstrados por vários participantes no encontro «De volta a Casa» que reuniu cerca de três dezenas de amigos militantes e anteriores membros da JARC, a Casa do Oeste foi identificada como um local onde a espiritualidade e o crescimento da fé marcou de forma indelével para a vida, e que tal seria uma das razões para se continuar a voltar à Casa do Oeste.

Nesse sentido vai realizar-se, no dia 26 de Maio, com início pelas 9.30 horas e a finalizar pelas 18.00 horas, um encontro de espiritualidade que ainda está em preparação e para o qual se aceitam sugestões e ajudas.

Temos contudo a certeza de que será um dia de reencontro com amigos e com Deus que Se revela nos outros, que querem caminhar em conjunto.

Se quiseres colaborar e participar contacta a Casa do Oeste. (Telf. 261 422 790 ou geral@casadooeste.pt)



Direitos Reservados

«Um outro olhar»

DEUS NO VÉRTICE DE UMA PIRÂMIDE?

Às vezes apresenta-se Deus como o ser mais importante que existe, colocado no vértice de uma pirâmide em que todos se hierarquizariam. O filósofo Jacques Maritain, católico e com invulgar preparação teológica, regista a mesma apresentação na cristandade tradicional: esta «construíra (...) um imenso castelo em cujo cume Deus se sentaria» (cf. «Cristãos Pensadores do Social (...)», volume I, de Jean-Yves Calvez, Editorial Cáritas, 2014, p. 49). Porém, tal apresentação de Deus nega a natureza divina, porque Ele não é comparável a outros seres; é infinito, é transcendente e, portanto, está infinitamente para além de todos os seres, de todas as pirâmides ou tronos e de tudo o que possamos apreender.

Daqui não decorre que Ele esteja distante de nós; pelo contrário, conhece-nos e ama-ama-nos infinitamente. Nesta ordem de ideias, já o «velho» catecismo de Pio X afirmava que: «Deus está no Céu, na Terra e em toda a parte; Ele é imenso». E, dado que também é «Omnisciente», cada um de nós está nele desde sempre e para sempre.

Posicionando-se cada um de nós infinitamente aquém de Deus, e estando Ele misteriosamente em cada um de nós, são ridículas, para além de iníquas, as desigualdades sociais gritantes que se observam por toda a parte. É claro que existem diferenças de capacidades, qualificações, saúde, heranças...; mas nada disto justifica tais

desigualdades, tendo em conta aquele posicionamento e a contingência humana traduzida, nomeadamente, em doenças, acidentes, desaires diversos, morte... A existência das desigualdades gritantes constitui não só uma grave iniquidade social mas também uma expressão extrema de ticanhez mental. Para além disso, os grupos sociais super-ricos, super-remunerados, super-poderosos... configuram-se tão perigosos, desumanos e irracionais como os ditadores totalitários: contribuem para a injustiça e opressão mundiais e, além disso, ainda exercem enorme fascínio sobre uma parte significativa da população de cada país e até da humanidade.

Acácio F. Catarino

